



A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SEXUAL CONTRA A MULHER

Alana Jamili Umbelino da Silva ¹
Gabriella Gomes Pires ²
Lucineia Silva de Freitas ³
Dulce Teresinha Haineck ⁴
Orientadora: Rafaela Maia Gomes ⁵

Palavras-chaves: Violência doméstica sexual. Mulher. Denúncia.

A violência doméstica sexual contra a mulher é um fenômeno histórico que ainda permeia a sociedade e que atinge a todas as classes sociais, sendo uma violação dos direitos humanos. Atualmente, verifica-se a necessidade da realização de intervenções dos Assistentes Sociais no enfrentamento da violação dos direitos da mulher. É preciso atuar na defesa e garantia desses direitos, por meio de um conjunto de estratégias de intervenções. Tais intervenções têm por base as políticas públicas que tem como objetivo primordial prevenção à violência contra a mulher, além de estabelecer punições aos agressores. O objetivo desse estudo é analisar a atuação dos profissionais de Serviço Social na efetivação dos direitos sociais assegurados às mulheres vítimas de violência doméstica sexual atendida nas redes de atendimento. Este trabalho foi realizado com base na pesquisa bibliográfica e documental. Sendo utilizado como método de análise o dialético que procura conhecer e explicar os fenômenos em sua totalidade e complexidade e considerando o contexto social e histórico que coopera para a permanência dessa violação de direito além do aprofundamento dessa questão. Nesse sentido os profissionais assumem uma posição de consciência social, no qual possam identificar as expressões da questão social para que suas intervenções sejam realizadas e possibilitem um atendimento qualificado ao acolhimento às mulheres em situação de violência. Desse modo entendendo-se a complexidade que envolve a violência doméstica sexual contra a mulher percebe-se a necessidade da sensibilização a respeito do tema e do rompimento do silêncio da sociedade diante a tais violências, incentivando a denunciarem. Já que “A violência doméstica não é ‘apenas’ um problema social, aliado necessariamente à pobreza, abuso de álcool [...], mas relevante problema cultural, advindo das diferenciações de gênero, razão pela qual ocorrem em TODAS as classes sociais, independentemente do grau de instrução das vítimas e agressores.” (Brasil, 2009, p.17). Nesse aspecto, este estudo visa contribuir para o embasamento teórico na formação de profissionais qualificados que assumam uma posição de consciência social, no qual possam identificar as formas de intervenções a serem realizadas, no enfrentamento à violência doméstica sexual contra a mulher, possibilitando um atendimento qualificado e acolhimento às mulheres em situação de violência. E por fim, suscitando em um amplo entendimento da essencialidade do desenvolvimento de ações propositivas por parte do profissional das ações a serem implantadas em cada caso, aprimorando o nosso entendimento pessoal como pesquisador e futuros profissionais. Diante do exposto compreende-se a importância e a extrema necessidade da atuação desses profissionais no enfrentamento e atendimento às mulheres vítimas de violência, devido essa ser ainda uma realidade presente nas expressões da questão social que acomete milhares de mulheres, necessitando de atendimentos e intervenções para a superação e erradicação dessas práticas que acompanha a história da sociedade, devendo os profissionais dessa área estar sempre em constante aperfeiçoamento e qualificação acompanhando as tendências e os novos dilemas dessa situação, assumindo uma posição de consciência social.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006. **Lei Maria da Penha**. Diário Oficial da União. Brasília, DF: 2006.
- BRASIL. Ministério Público do Estado de Mato Grosso. **Feminino e Masculino: Grandes Diferenças e Direitos Idênticos**. MP: MT, 2009, 30p.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas**, Debate CRESS-CE nº 6- Fortaleza: 1997.

¹ Acadêmica do 7º período de curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA.

² Acadêmica do 6º período de curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA.

³ Acadêmica do 6º período de curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA.

⁴ Mestre em Educação pela FURB, Blumenau. Professora do CEULJI/ULBRA – Dulce_heineck@hotmail.com

⁵ Mestre em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco, professora do CEULJI/ULBRA. E-mail: rafaella_maya1@hotmail.com